

Em Sintra pela mão de Eça: Proposta de um **itinerário literário** queirosiano

INÊS CARVALHO * [inesclaudiarc@ua.pt]

MARIA MANUEL BAPTISTA ** [mbaptista@ua.pt]

CARLOS COSTA ** [ccosta@ua.pt]

Objectivos |

- Contribuir para a divulgação do potencial do Turismo Literário para a construção de redes de negócios e desenvolvimento turístico local;
- Propor a construção de um itinerário turístico-literário em Sintra centrado na obra de Eça de Queirós *Os Maias*;
- Contribuir para melhorar a compreensão da relação entre Turismo, Cultura e Literatura;
- Contribuir para estimular a relação entre os agentes do Turismo e da Cultura.

Metodologia |

- Revisão de literatura;
- Análise de *best practices*;
- Observação directa;
- Entrevistas semi-estruturadas;
- Análise de conteúdo.

Principais resultados e contributos | Os itinerários literários permitem estimular a criação de redes de negócios entre parceiros de natureza diversa, contribuindo assim para o desenvolvimento turístico local ou regional, já que a cooperação local é importante para que se possa competir ao nível global e para garantir a sustentabilidade do desenvolvimento turístico no destino.

Para além disso, os itinerários literários permitem estimular a economia do alojamento e da restauração através da economia da experiência. Isso é possível uma vez que o itinerário prevê a realização de diversas actividades e a visita a atracções, o que vai contribuir para o prolongamento da estadia do visitante e o consequente incremento das receitas do destino nos sectores do alojamento e da restauração.

O poster pretende apresentar uma proposta de construção de um itinerário turístico-literário Queirosiano em Sintra centrado na obra *Os Maias* de Eça de Queirós. Actualmente existe um Roteiro Queirosiano em Sintra, dirigido pela secção

* **Mestre em Gestão e Planeamento em Turismo** pela Universidade de Aveiro e **Bolseira de Investigação** no Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial, Universidade de Aveiro.

** **Doutorada em Cultura** pela Universidade de Aveiro e **Professora Auxiliar** no Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro.

*** **Doutorado em Turismo** pela Universidade de Surrey (Reino Unido) e **Professor Associado com Agregação** no Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial, Universidade de Aveiro.

de Roteiros Culturais do Núcleo de Divulgação Histórica e Literária da Câmara Municipal de Sintra. Este Roteiro tem um público-alvo escolar e exige adaptação para que se possa cativar outros segmentos.

Deste modo, sugere-se um alargamento deste Roteiro, de modo a desenhar uma rede de negócios que envolva entidades ligadas a Sintra dos sectores do Turismo e da Cultura, públicas e privadas, com e sem fins lucrativos.

Procedeu-se a entrevistas semi-estruturadas junto dos actuais organizadores do Roteiro e de potenciais parceiros a integrar num itinerário alargado e adaptado ao Turismo. Concluiu-se que:

- Os organizadores do actual Roteiro Queirosiano demonstraram-se renitentes em assumir objectivos não estritamente culturais, nomeadamente, objectivos turísticos e lucrativos;
- As restantes entidades entrevistadas, potenciais parceiras da rede, mostraram-se favoráveis ao alargamento deste itinerário.

Verificando-se o interesse revelado pela maioria dos entrevistados por esta ideia, propõe-se um produto turístico englobando três pacotes distintos dirigidos a três segmentos:

- Estudantes (itinerário *No Rasto de Carlos da Maia*: duração de um dia e custo reduzido, incluindo um maior número de participantes – entre 20 e 60);
- “Peregrinos literários”, i.e. pessoas com interesse específico pela obra de Eça de Queirós e conhecimentos profundos da sua obra (itinerário *Geração de 70*: oferecida a possibilidade de discutir a um nível mais aprofundado a obra queirosiana, não incidindo tanto em aspectos relacionados com a “experiência” ou “vivência” da mesma);
- Turistas com interesses culturais em lazer (itinerário *Ninho de Amores*: itinerário de carácter mais lúdico e baseado na animação, potencialmente atractivo para turistas nacionais e estrangeiros que se interessem pela temática e que queiram vivenciar Sintra de uma forma não convencional; não exige um conhecimento profundo prévio da obra).

Aos turistas que viajem de forma independente são facultadas brochuras e áudio-guias.

No poster apresenta-se, ainda, de forma pormenorizada, o pacote turístico *Ninho de Amores*, por ser o que inclui uma gama mais variada de actividades.

Conclusões | O itinerário queirosiano proposto apresenta potencialidades ao nível cultural e económico.

Ao nível cultural, destaca-se a possibilidade de o itinerário poder vir a fomentar o interesse pela Língua, Literatura e Cultura portuguesas, consciencializar para a importância da conservação do património natural e cultural sintrense e aproximar o visitante e o visitando, promovendo o diálogo intercultural.

Ao nível económico é de salientar o facto de os gastos médios diários por turista serem relativamente elevados, bem como o facto de o itinerário poder contribuir para o prolongamento da estadia dos visitantes e para a atracção de segmentos de qualidade, devido à aposta no enoturismo e na gastronomia e alojamento de qualidade. Para além disso, há um incentivo a que os turistas incorram em despesas em actividades conexas do Turismo, tais como compras, o que leva a um incremento das receitas no destino.

Por fim, destaca-se o potencial desta iniciativa no que concerne ao estímulo da relação entre Turismo e Cultura, áreas complementares, mas que nem sempre são facilmente conciliáveis. O facto de se propor uma rede que interliga agentes da Cultura e do Turismo contribui para fomentar o diálogo entre estas duas áreas e para que a compreensão mútua entre estes agentes possa crescer.